

Capítulo IV: Conclusão e Considerações Finais

A capacidade ociosa em plantas da região da América Latina que até então não se caracterizam pela exportação foi identificada como uma oportunidade de desenvolvimento de novas *local sources* e uma possibilidade de redução de custos para os importadores.

Foram encontradas duas soluções que eliminam a Holanda como fonte de suprimento dos países da região, mas apenas uma delas geraria benefícios em termos de redução de custos para os importadores da região.

A comparação dos resultados obtidos mostra que a melhor solução encontrada implica em um modelo *multi-sourcing*, no qual mais de uma planta supre um mesmo destino. A não restrição do modelo à política de *mono-sourcing* revela uma possibilidade de ganho com a diversificação de *sources*. Não somente é possível reduzir os custos para o importador, como também estabelecer fontes alternativas para o suprimento dos mercados, evitando que problemas locais com a produção de uma determinada planta tenham um impacto tão significativo no mercado de outro país. O fato de tanto o Brasil como a Argentina suprirem um país com demanda tão elevada como o México, faz com que se tenha mais segurança no suprimento eficaz deste mercado. Caso a demanda interna na Argentina cresça muito acima do esperado ou haja qualquer problema com fornecedores locais ou até mesmo problemas internos na planta, a demanda do México poderá contar com outra fonte de suprimento. É possível sempre tentar remanejar o excedente de demanda para outra planta, já previamente preparada para atender a este país. Recomenda-se, inclusive, que cada *local source* forneça tanto latas como garrafas, a fim de estarem preparadas para cobrir a falta por qualquer um dos formatos demandados.

Percebe-se então, não somente um ganho mensurável imediato, em termos de economia para o importador, mas também um ganho traduzido pela perspectiva de redução das chamadas “vendas perdidas”, que seria a falta de estoque no distribuidor ocasionada por uma incapacidade da *source* em suprir aquela demanda.

Além do mais, o ganho identificado não pressupõe a necessidade de qualquer investimento inicial em ampliação das plantas, o que torna a aplicação do modelo bastante atraente.

Vale ressaltar que a solução encontrada torna a América Latina uma região independente e auto-suficiente, o que serviria de estímulo para um futuro investimento em ampliação de plantas e crescimento de mercado na região. Uma região auto-suficiente responde mais rápido às alterações de demanda e é mais competitiva.